

REAÇÃO DE CLONES DE SERINGUEIRA, COM POTENCIAL PARA ENXERTIA-DE-COPA, ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS. L. GASPAROTTO*, M.I.P.M. LIMA & A.F. DOS SANTOS* (CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69011-970 Manaus-AM). Reaction of rubber tree clones with potential for crown budding to the principal diseases.

Foram avaliados os seguintes clones de seringueira, com potencial para enxertia-de-copa: CBA 1, CBA 2, CNSG 112, IAN 6486, IAN 6545, PA 31 e PX, em relação à resistência ao mal-das-folhas (**Microcyclus ulei**, crosta negra (**Phyllachora huberi**) e à mancha areolada (**Thanatephorus cucumeris**). O **M. ulei** (isolado altamente virulento ao clone de copa IAN 6158) foi inoculado em condições controladas, usando-se 2 plantas e avaliando-se os períodos de incubação e geração, assim como tamanho e tipo das lesões. A crosta negra foi avaliada em condições de telado e a inoculação foi realizada naturalmente, colocando-se 2 plantas de cada clone testado entre 10 plantas do clone IAN 6158, com alta intensidade da doença. Computou-se o número de crostas/10cm² de área foliar e a severidade da doença. A mancha areolada foi avaliada nos 4 últimos clones, em condições de campo, em blocos casualizados com 4 repetições, com parcelas de 5 plantas, espaçadas de 1m x 1m. No período mais favorável à ocorrência da mancha areolada, quantificou-se a severidade da doença. Verificou-se que todos os clones foram altamente resistentes ao mal-das-folhas e à crosta negra e suscetíveis à mancha areolada.

* Bolsistas do CNPq